

Oswaldo Luiz do Valle Costa

PTC-EPUSP - 2021

Aulas 7-9

VALOR ESPERADO E VARIÂNCIA

O valor esperado $E(X)$ de uma variável aleatória X é definido como sendo

$$E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} xf_X(x)dx \text{ (caso contínuo)}$$

$$E(X) = \sum_i x_i p_X(x_i) \text{ (caso discreto).}$$

VALOR ESPERADO E VARIÂNCIA

Para o caso discreto do exemplo anterior, o valor esperado de R_1 é:

$$\begin{aligned} E(R_1) &= \underline{0,1} \times \underline{0,5} + \underline{0,15} \times \underline{0,3} + \underline{0,25} \times \underline{0,2} \\ &= 14,5\%. \end{aligned}$$

Para o caso contínuo do exemplo anterior,

$$\begin{aligned} E(R_1) &= \frac{1}{0,15} \int_{0,1}^{0,25} r dr \\ &= \frac{r^2}{0,3} \Big|_{0,1}^{0,25} = 17,5\%. \end{aligned}$$

EXEMPLOS

Uma seguradora paga R\$ 30.000,00 em caso de acidente e cobra taxa de R\$ 1.000,00. A probabilidade de um acidente é 3%. Qual é o lucro esperado da seguradora?

$$E(L) = \underline{1000} \times \underline{0,97} - \underline{29000} \times \underline{0,03} = \underline{100,00}$$

EXEMPLOS

Considere um jogo em que se paga R\$ 20,00 para entrar, e se joga 3 dados. Se apenas uma das faces der 1 ganha-se R\$ 20,00, se exatamente 2 faces derem 1 ganha-se R\$ 50,00, e se as 3 faces derem 1 ganha-se R\$ 80,00. Qualquer outro resultado não se ganha nada. Qual é o lucro esperado do jogador?

$$E(X) = \underbrace{0} \times \frac{25}{72} + \underbrace{30} \times \frac{5}{72} + \underbrace{60} \times \frac{1}{216} - \underbrace{20} \times \frac{125}{216} = \underline{\underline{-9,21}}$$

EXEMPLOS

Para defender um cliente em um processo por danos resultante de um acidente de carro, um advogado deve decidir se cobra honorários fixos de R\$ 7.500,00 ou de contingência que receberá somente se ganhar o caso. Como o advogado deve estimar as chances de seu cliente se:

- A) ele prefere honorários fixos de R\$ 7.500,00 a uma contingência de R\$ 25.000,00?
- B) ele prefere honorários de contingência de R\$ 60.000,00 aos honorários fixos de R\$ 7.500,00?

A) $E(X) = 25000 \times p + 0 \times (1 - p) = 25000p < 7500 \Rightarrow p < 0,3,$

B) $E(X) = 60000p > 7500 \Rightarrow p > 75/600 = 0,125.$

VALOR ESPERADO E VARIÂNCIA

$X \rightarrow$ binomial com parâmetros n e p

$$E(X) = \sum_{i=0}^n i \binom{n}{i} p^i (1-p)^{n-i} = np.$$

$X \rightarrow$ geométrica com parâmetro p

$$E(X) = p \sum_{i=1}^{\infty} i (1-p)^{i-1} = \frac{1}{p}.$$

VALOR ESPERADO E VARIÂNCIA

$X \rightarrow$ distribuição uniforme (α, β)

$$E(X) = \int_{\alpha}^{\beta} x \frac{1}{\beta - \alpha} dx = \frac{\beta + \alpha}{2}.$$

uniforme padrão $= \alpha = 0 \quad \beta = 1 \quad \Rightarrow \quad E(X) = \frac{1}{2}$

VALOR ESPERADO E VARIÂNCIA

$X \rightarrow$ distribuição exponencial com parâmetro λ ,

$$E(X) = \int_0^{\infty} x \lambda e^{-\lambda x} dx = \frac{1}{\lambda} \quad \leftarrow$$

$$\int_0^{\infty} x \lambda e^{-\lambda x} dx = -x e^{-\lambda x} \Big|_0^{\infty} + \int_0^{\infty} e^{-\lambda x} dx = \frac{1}{\lambda}$$

$$MTTF = \frac{1}{\lambda}$$

VALOR ESPERADO E VARIÂNCIA

$X \rightarrow$ distribuição normal com parâmetros μ e σ

$$E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} \underbrace{x}_{x = \mu + \mu} \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma} \exp\left\{-\frac{(x - \mu)^2}{2\sigma^2}\right\} dx = \mu.$$

VALOR ESPERADO DE UMA FUNÇÃO DE UMA VARIÁVEL ALEATÓRIA

Seja X uma variável aleatória. Desejamos calcular $E(g(X))$. Por exemplo, suponha que X seja uma uniforme padrão e considere $Y = X^3$. Mostre que $f_Y(y) = \frac{1}{3}y^{-\frac{2}{3}}$ para $0 < y < 1$, zero caso contrário. Com isso temos que

$$E(Y) = E(X^3) = \frac{1}{4}.$$

$$g(x) = x^3$$

Muito complicado. Felizmente temos a lei do estatístico inconsciente.

$$E(g(x)) = ?$$

$X \rightarrow$ uniforme padrão, $Y = X^3$, Qual é o valor esperado de Y ?

$$E(Y) = \int_0^1 y f_Y(y) dy$$

$$F_Y(y) = P(Y \leq y) = P(X^3 \leq y) = P(X \leq y^{1/3}) = y^{1/3}$$

$$f_Y(y) = \frac{d F_Y(y)}{dy} = \begin{cases} \frac{1}{3} y^{-2/3}, & 0 < y < 1 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$\begin{aligned} E(Y) &= \int_0^1 y \frac{1}{3} y^{-2/3} dy = \frac{1}{3} \int_0^1 y^{1/3} dy \\ &= \left(\frac{1}{3} \right) \left(\frac{3}{4} \right) y^{4/3} \Big|_0^1 = \frac{1}{4} \end{aligned}$$

LEI DO ESTATÍSTICO INCONSCIENTE - CASO CONTÍNUO

$$E(g(X)) = \int_{-\infty}^{\infty} g(x) f_X(x) dx$$

CASO DISCRETO

$$E(g(X)) = \sum_i g(i) p_X(i)$$

Example: $g(x) = x^3$, $E(X^3) = \int_0^1 x^3 dx = \frac{x^4}{4} \Big|_0^1$
 $= \frac{1}{4}$.

$$g(x) = ax + b, \quad Y = aX + b$$

$$\begin{aligned} E(ax + b) &= \int_{-\infty}^{\infty} (ax + b) f_X(x) dx = a \underbrace{\int_{-\infty}^{\infty} x f_X(x) dx}_{E(X)} + b \underbrace{\int_{-\infty}^{\infty} f_X(x) dx}_1 \\ &= a E(X) + b \end{aligned}$$

LEI DO ESTATÍSTICO INCONSCIENTE - CASO CONTÍNUO

$$E(aX + b) = aE(X) + b$$

$$\begin{aligned} E((X - E(X))^2) &= E(X^2 - 2XE(X) + E(X)^2) = \\ E(X^2) - 2E(X)^2 + E(X)^2 &= E(X^2) - E(X)^2 \\ \Rightarrow E(X^2) &\geq E(X)^2 \end{aligned}$$

$$g(x) = (x - E(x))^2 = x^2 - 2x E(x) + E(x)^2$$

VALOR ESPERADO E VARIÂNCIA

A variância de uma variável aleatória X , que representaremos por $Var(X)$ ou simplesmente σ_X^2 , é definida como:

$$Var(X) = E((X - E(X))^2).$$

Pode-se mostrar que

$$Var(X) = E((X - E(X))^2) = E(X^2) - E(X)^2 \geq 0.$$

R_d	prob
0,1	0,5
0,15	0,3
0,25	0,2

$$E(R_d) = 24,5\% \quad \alpha$$
$$\sigma_d^2 = Var(R_d) = ?$$

VALOR ESPERADO E VARIÂNCIA

Para o caso discreto do exemplo anterior, a variância de R_1 é:

$$\begin{aligned} \rightarrow E(R_1^2) &= \underline{0,1^2 \times 0,5} + \underline{0,15^2 \times 0,3} + \underline{0,25^2 \times 0,2} \\ &\Rightarrow = 0,01 \times 0,5 + 0,0225 \times 0,3 + 0,0625 \times 0,2 \\ &= 0,005 + 0,00675 + 0,0125 \\ &= \underline{0,02425} \end{aligned}$$

Portanto, lembrando que $E(R_1) = 14,5\%$, temos que

$$\sigma_{R_1}^2 = \underline{0,02425} - \underline{0,145^2} = \underline{0,003225}$$

e

$$\sigma_{R_1} = 5,67\%$$

VALOR ESPERADO E VARIÂNCIA

Para o caso contínuo do exemplo anterior, a variância de R_1 é:

$$\begin{aligned} E(R_1^2) &= \frac{1}{0,15} \int_{0,1}^{0,25} r^2 dr \\ &= \frac{r^3}{0,45} \Big|_{0,1}^{0,25} = 0,0325. \end{aligned}$$

Portanto, lembrando que $E(R_1) = 17,5\%$, temos que

$$\sigma_{R_1}^2 = \underline{0,0325} - \underline{0,175^2} = \underline{0,001875}$$

e

$$\sigma_{R_1} = 4,33\%.$$

EXEMPLOS

Uma loja de automóveis observou que nos últimos 300 dias de operação teve 54 dias sem vendas de automóveis, 117 dias com a venda de 1 automóvel, 72 dias com a venda de 2 automóveis, 42 dias com a venda de 3 automóveis, 12 dias com a venda de 4 automóveis, e 3 dias com a venda de 5 automóveis. Calcule o valor esperado e o desvio padrão do número de automóveis vendidos em um dia.

$$p_0 = \frac{54}{300}, p_1 = \frac{117}{300}, p_2 = \frac{72}{300}, p_3 = \frac{42}{300}, p_4 = \frac{12}{300}, p_5 = \frac{3}{300}$$

Exercício!

A) $E(X) = 1,5,$

B) $E(X^2) = 3,5, \sigma^2 = \text{Var}(X) = 3,5 - (1,5)^2 = 1,25 \Rightarrow \sigma = 1,118.$

EXEMPLOS

Um analista acredita que a tabela 1 é uma descrição satisfatória da distribuição de probabilidades da taxa de retorno de uma certa ação.

TABELA: Retornos e probabilidades

cenário	probabilidade	retorno
1	0,15	-10%
2	0,25	-2%
3	0,30	5%
4	0,30	15%

EXEMPLOS

De acordo com os dados contidos na tabela, o retorno esperado e o desvio-padrão da taxa de retorno da ação são, respectivamente:

A) 5,5% e 10,86%

B) 5,5% e 8,66%

C) 4,0% e 25%

D) 4,0% e 10,86%

E) 4,0% e 8,66%

1 $E(R) = -0,1 \times 0,15 - 0,02 \times 0,25 + 0,05 \times 0,3 + 0,15 \times 0,3 = 4\%$,

2

$$\begin{aligned} \text{Var}(R) &= (-0,1 - 0,04)^2 \times 0,15 + (-0,02 - 0,04)^2 \times 0,25 \\ &+ (0,05 - 0,04)^2 \times 0,3 + (0,15 - 0,04)^2 \times 0,3 = 0,0075 \\ &\Rightarrow \sigma = 8,66\%. \end{aligned}$$

VALOR ESPERADO E VARIÂNCIA

$X \rightarrow$ distribuição exponencial com parâmetro λ ,

$$\text{Var}(X) = \int_0^{\infty} \left(x - \frac{1}{\lambda}\right)^2 \lambda e^{-\lambda x} dx = \frac{1}{\lambda^2}$$

$$\begin{aligned} E(X^2) &= \int_0^{\infty} \underbrace{x^2}_{g} \underbrace{\lambda e^{-\lambda x}}_{f} dx = \cancel{\lambda^2} \int_0^{\infty} x^2 e^{-\lambda x} dx + \int_0^{\infty} 2x e^{-\lambda x} dx \\ &= \frac{2}{\lambda} \int_0^{\infty} x e^{-\lambda x} dx = \frac{2}{\lambda^2} \Rightarrow \text{Var}(X) = \frac{2}{\lambda^2} - \frac{1}{\lambda^2} \\ &= \frac{1}{\lambda^2} \end{aligned}$$

VALOR ESPERADO E VARIÂNCIA

$X \rightarrow$ distribuição gaussiana com parâmetros μ e σ

$$\text{Var}(X) = \int_{-\infty}^{\infty} (x - \mu)^2 \frac{1}{\sqrt{2\pi} \sigma} \exp\left\{-\frac{(x - \mu)^2}{2 \sigma^2}\right\} dx = \sigma^2.$$

$$y = \frac{x - \mu}{\sigma}$$

$$\text{Var}(X) = \frac{\sigma^2}{\sqrt{2\pi}} \int_{-\infty}^{\infty} y^2 e^{-y^2/2} dy = 1$$

$$= \sigma^2$$

CURTOSE

A curtose é uma medida de dispersão que caracteriza o pico ou “achatamento” da curva da função de distribuição de probabilidade. O excesso de curtose é normalmente definido como:

$$\gamma_2 = \frac{E((X - E(X))^4)}{\sigma^4} - 3$$

CURTOSE

A distribuição normal tem excesso de curtose igual a zero ($\gamma_2 = 0$). Distribuições com excesso de curtose zero são chamados mesocúrticas. Se $\gamma_2 > 0$ então a distribuição em questão é mais alta (afunilada) e concentrada que a distribuição normal. Nesse caso diz-se que esta distribuição de probabilidade é leptocúrtica, ou que a distribuição tem caudas pesadas (significa que é relativamente fácil obter valores que se afastam da média a vários múltiplos do desvio padrão). Se o valor é $\gamma_2 < 0$, então a função de distribuição é mais “achatada” que a distribuição normal, com caudas mais curtas e finas, e chama-se platicúrtica.

$$X: \underbrace{\Omega} \rightarrow \underbrace{\mathbb{R}^n} \\ \underline{\omega} \rightarrow \underline{x(\omega)} = \begin{pmatrix} x_1(\omega) \\ \vdots \\ x_n(\omega) \end{pmatrix} \in \mathbb{R}^n$$

VETORES ALEATÓRIOS

Um vetor aleatório $X = \begin{pmatrix} X_1 \\ \vdots \\ X_n \end{pmatrix}$ é uma função do espaço amostral Ω para o

\mathbb{R}^n . É caracterizado pela sua função densidade de probabilidade conjunta $f_X(x_1, \dots, x_n)$ para o caso contínuo, ou pela sua função massa conjunta $p_X(x_1, \dots, x_n)$ para o caso discreto.

$$f_X(\cdot) : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^+$$

VETORES ALEATÓRIOS

Temos para o caso contínuo que

$$F_X(x_1, \dots, x_n) = P(X_1 \leq x_1, \dots, X_n \leq x_n) \\ = \int_{-\infty}^{x_1} \dots \int_{-\infty}^{x_n} f_X(z_1, \dots, z_n) dz_1 \dots dz_n$$

onde $F_X(x_1, \dots, x_n)$ é a função distribuição de probabilidade conjunta de X . Para o caso discreto

$$P(X_1 = x_1, \dots, X_n = x_n) = p_X(x_1, \dots, x_n)$$

$$\{X_1 = x_1\} \cap \{X_2 = x_2\} \dots \cap \{X_n = x_n\}$$

VETORES ALEATÓRIOS

As funções densidade de probabilidade marginais $f_{X_i}(x_i)$ são obtidas da função densidade de probabilidade conjunta simplesmente integrando de $-\infty$ a ∞ os termos nas outras variáveis. Por exemplo, para obter a função densidade de probabilidade marginal $f_{X_1}(x_1)$, basta calcular

$$f_{X_1}(x_1) = \int_{-\infty}^{\infty} \dots \int_{-\infty}^{\infty} f_X(x_1, z_2, \dots, z_n) dz_2 \dots dz_n.$$

Resultado análogo vale para o caso discreto.

$$P_X(X_1 \leq x_1, X_2 < \infty, \dots, X_n < \infty) = P_X(\underline{X_1 \leq x_1})$$

EXEMPLO DE 2 VARIÁVEIS DISCRETAS

Sejam R_1 e R_2 as rentabilidades de dois investimentos, com a distribuição conjunta dada a seguir:

TABELA: Retornos e probabilidades

$R_1 \backslash R_2$	5%	8%	12%	R_2	R_1	R_2	probabilidade
10%	0,1	0,1	0,3	0,5	10%	5%	0,1
15%	0,1	0,1	0,1	0,3	10%	8%	0,1
25%	0,05	0,05	0,1	0,2	10%	12%	0,3
	0,25	0,25	0,5	1,0	15%	5%	0,1
					15%	8%	0,1
					15%	12%	0,1
					25%	5%	0,05
					25%	8%	0,05
					25%	12%	0,1

$$P(R_1 = 15\%, R_2 = 8\%) = 0,1$$

EXEMPLO DE 2 VARIÁVEIS DISCRETAS

As probabilidades marginais para R_1 e R_2 são:

TABELA: Retornos R_1 e R_2 e probabilidades

R_1	probabilidade
10%	0,5
15%	0,3
25%	0,2

R_2	probabilidade
5%	0,25
8%	0,25
12%	0,5

VETOR VALOR ESPERADO

O vetor valor esperado $E(X)$ é o vetor formado pelos valores esperados $E(X_1), \dots, E(X_n)$, isto é,

$$E(X) = \begin{pmatrix} E(X_1) \\ \vdots \\ E(X_n) \end{pmatrix}.$$

$$\text{Var}(X_1) = E((X_1 - E(X_1))^2)$$

$$\text{Var}(X_n) = E((X_n - E(X_n))^2)$$

EXEMPLO DE 2 VARIÁVEIS DISCRETAS

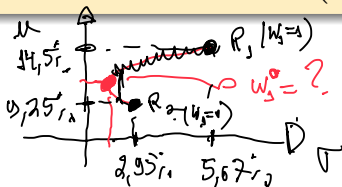
Repetindo os cálculos anteriores, obtém-se que (verifique isto):

$$\left. \begin{aligned} E(R_2) &= \underline{9,25\%}, \\ \text{Var}(R_2) &= 0,00087, \\ \sigma_{R_2} &= \underline{2,95\%}. \end{aligned} \right\} \text{Exercício}$$

$$\sigma_{R_2} = \underline{5,67\%}$$

Logo, segue que

$$E(R) = \left(\begin{array}{c} E(R_1) \\ E(R_2) \end{array} \right) = \left(\begin{array}{c} \underline{14,5\%} \\ \underline{9,25\%} \end{array} \right).$$



$$P = w_1 R_1 + (1 - w_1) R_2, \quad 0 \leq w_1 \leq 1$$

LEI DO ESTATÍSTICO INCONSCIENTE - CASO CONTÍNUO

$$E(g(X_1, \dots, X_n)) = \int_{-\infty}^{\infty} \dots \int_{-\infty}^{\infty} \overbrace{g(x_1, \dots, x_n)}^{\downarrow} \underbrace{f_X(x_1, \dots, x_n)} \, dx_1 \dots dx_n$$

CASO DISCRETO

$$E(g(X_1, \dots, X_n)) = \sum_{i_1} \dots \sum_{i_n} \underbrace{g(i_1, \dots, i_n)} \underbrace{p_X(i_1, \dots, i_n)}$$

Exemplo: $P = w_1 R_1 + w_2 R_2 + w_f r_f$, $w_1 + w_2 + w_f = 1$

$$\mu = E(P) = w_1 \underbrace{E(R_1)}_{r_1} + w_2 \underbrace{E(R_2)}_{r_2} + w_f r_f$$

SOMA DE VARIÁVEIS ALEATÓRIAS

Considere

$$X = X_1 + \dots + X_n + b$$

Temos que

$$E(X) = E(X_1) + \dots + E(X_n) + b$$

$\rightarrow X = X_1 + X_2 + b$

$$E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} (x_1 + x_2 + b) f_{X_1, X_2}(x_1, x_2) dx_1 dx_2 =$$

$$= \int_{-\infty}^{\infty} x_1 \underbrace{\left(\int_{-\infty}^{\infty} f_{X_1, X_2}(x_1, x_2) dx_2 \right)}_{f_{X_1}(x_1)} dx_1 + \int_{-\infty}^{\infty} x_2 \underbrace{\left(\int_{-\infty}^{\infty} f_{X_1, X_2}(x_1, x_2) dx_1 \right)}_{f_{X_2}(x_2)} dx_2 + b$$

$$\approx \underline{E(X_3) + E(X_2) + \dots}$$

APLICAÇÃO: X BINOMIAL COM PARÂMETROS (n, p)

$$X = X_1 + \dots + X_n$$

onde $X_i = 1$ se o experimento i for sucesso, $X_i = 0$ se for fracasso. Logo X conta o número de sucessos em n experimentos. Temos que

$$E(X_i) = \underline{1} \times p + 0 \times \underline{(1-p)} = p$$

Logo, como visto antes,

$$E(X) = E(X_1) + \dots + E(X_n) = p + \dots + p = np$$

APLICAÇÃO: RETORNO ESPERADO DE UM PORTFÓLIO

Considere os retornos aleatórios R_1 e R_2 vistos anteriormente. Considere um portfólio que aplica 30% da riqueza no ativo 1 e 70% no ativo 2. Ou seja, o retorno do portfólio é:

$$\rightarrow P = \underline{0,3} \times R_1 + \underline{0,7} \times R_2,$$

$$E(R) = \begin{pmatrix} E(R_1) \\ E(R_2) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 14,5\% \\ 9,25\% \end{pmatrix}. \quad \text{Q}$$

Qual é o retorno esperado desse portfólio?

$$\rightarrow \underbrace{E(P) = 0,3 \times E(R_1) + 0,7 \times E(R_2)}_{\sigma^2 = ?}$$

Portanto,

$$E(P) = 0,3 \times 14,5\% + 0,7 \times 9,25\% = 10,825\%. \quad \text{Q}$$

$$\begin{aligned}\sigma^2 &= 0,3^2 \cdot \sigma_1^2 + 0,7^2 \sigma_2^2 + 2 \cdot 0,3 \cdot 0,7 \cdot \rho \sigma_1 \sigma_2 \\ &= 0,58 \times 10^{-4} = 0 \quad \sigma = 2,56\% \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\sigma_1 &= 5,67\% \\ \sigma_2 &= 2,95\% \\ \rho &= -0,08215\end{aligned}$$

COVARIÂNCIA

A covariância de 2 variáveis aleatórias X_1, X_2 , denotada por cov(X_1, X_2), ou simplesmente σ_{X_1, X_2} , é definida por

$$\underline{\text{cov}(X_1, X_2)} = \underline{E((X_1 - E(X_1))(X_2 - E(X_2)))},$$

e é claro que cov(X_1, X_2) = cov(X_2, X_1).

$$(X_1 - E(X_1))(X_2 - E(X_2)) = X_1 X_2 - \underline{X_1 E(X_2)} - \underline{X_2 E(X_1)} + \underline{E(X_1)E(X_2)}$$

$$\begin{aligned}\text{Cov}(X_1, X_2) &= E(X_1 X_2) - \cancel{E(X_1)E(X_2)} + \cancel{E(X_1)E(X_2)} \\ &= \underline{E(X_1 X_2)} - \underline{E(X_1)E(X_2)}\end{aligned}$$

$P \geq 0$ (positivo semi-definido) se $x^T P x \geq 0$ para todo $x \in \mathbb{R}^n$

$P > 0$ (positivo definido) se $x^T P x > 0$ para todo $x \in \mathbb{R}^n, x \neq 0$

Lema: $P \geq 0$ se e somente se $\lambda_k(P) \geq 0, k=1, \dots, n$ } $P > 0$ se e somente se $\lambda_k(P) > 0, k=1, \dots, n$

COVARIÂNCIA

Tem-se que

$$\text{cov}(X_1, X_2) = E(X_1 X_2) - E(X_1)E(X_2).$$

$$\begin{aligned} \text{cov}(X_1, X_2) &= E((X_1 - E(X_1))(X_2 - E(X_2))) \\ &= E(X_1 X_2 - X_1 E(X_2) - X_2 E(X_1) + E(X_1)E(X_2)) \\ &= E(X_1 X_2) - E(X_1)E(X_2) - E(X_2)E(X_1) + E(X_1)E(X_2) \\ &= E(X_1 X_2) - E(X_1)E(X_2). \end{aligned}$$

$$\rho = \frac{\text{Cov}(X_1, X_2)}{\sqrt{\text{Var}(X_1)} \sqrt{\text{Var}(X_2)}} \quad , \quad (-1 \leq \rho \leq 1)$$

COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO

Define-se o coeficiente de correlação ρ_{X_1, X_2} da seguinte forma:

$$\rho_{X_1, X_2} = \frac{\text{cov}(X_1, X_2)}{\sqrt{\text{Var}(X_1) \text{Var}(X_2)}} = \frac{\sigma_{X_1, X_2}}{\sigma_{X_1} \sigma_{X_2}}$$

e segue que $|\rho_{X_1, X_2}| \leq 1$.

$$E(X_1) = 0 \quad E[(X_1 + aX_2)^2] = E(X_1^2) + 2aE(X_1X_2) + a^2E(X_2^2)$$

$$f(a) = E(X_1^2) + 2aE(X_1X_2) + a^2E(X_2^2)$$

$$\frac{df(a)}{da} = 2E(X_1X_2) + 2aE(X_2^2) = 0 \Rightarrow a^\alpha = \frac{-E(X_1X_2)}{E(X_2^2)}$$

$$\frac{d^2f(a)}{da^2} = 2E(X_2^2) > 0$$

↳ ponto de
mínimo global

$$0 \leq E((X_1 + aX_2)^2) = E(X_1^2) - 2 \frac{E(X_1 X_2)^2}{E(X_2^2)} + \frac{E(X_1 X_2)^2}{E(X_2^2)} = A$$

$$E(X_1 X_2)^2 \leq E(X_1^2) E(X_2^2) \Rightarrow \text{Cov}(X_1, X_2)^2 \leq \text{Var}(X_1) \text{Var}(X_2)$$

COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO

$\rho_{X_1, X_2} = 1$: variáveis são perfeitamente positivamente correlacionadas,

$\rho_{X_1, X_2} = -1$ variáveis são perfeitamente negativamente correlacionadas.

Pode-se mostrar que quando $|\rho_{X_1, X_2}| = 1$ tem-se que

$$X_1 = \pm \frac{\sigma_{X_1}}{\sigma_{X_2}} (X_2 - E(X_2)) + E(X_1). \quad (1)$$

R_1/R_2	5%	8%	12%
10%	0,1	0,1	0,3
15%	0,1	0,1	0,1
25%	0,05	0,05	0,1

Calcule ρ .

$$\rho = \frac{\text{Cov}(R_1, R_2)}{\sigma_{R_1} \sigma_{R_2}}$$

EXEMPLO DE 2 VARIÁVEIS DISCRETAS

Voltando ao nosso exemplo com 2 variáveis discretas ($\sigma_1 = 5,68\%$, $\sigma_2 = 2,95\%$), temos que

$$\begin{aligned} E(R_1 R_2) &= 0,1 \times 0,05 \times 0,1 + 0,1 \times 0,08 \times 0,1 + 0,1 \times 0,12 \times 0,3 \\ &+ 0,15 \times 0,05 \times 0,1 + 0,15 \times 0,08 \times 0,1 + 0,15 \times 0,12 \times 0,1 \\ &+ 0,25 \times 0,05 \times 0,05 \\ &+ 0,25 \times 0,08 \times 0,05 + 0,25 \times 0,12 \times 0,1 \\ &= 0,013275. \end{aligned}$$

Logo,

$$\text{cov}(R_1, R_2) = 0,013275 - 0,145 \times 0,0925 = -0,00013750.$$

Segue também que o fato de correlação é:

$$\rho = \frac{\text{cov}(R_1, R_2)}{\sigma_1 \sigma_2} = \frac{-0,00013750}{0,0568 \times 0,0295} = -0,08215.$$

$$\Sigma = \begin{pmatrix} \sigma_1^2 & \rho\sigma_1\sigma_2 \\ \rho\sigma_1\sigma_2 & \sigma_2^2 \end{pmatrix} = \text{Var}(R) \Rightarrow \text{tr}(\Sigma) = \lambda_1 + \lambda_2 = \sigma_1^2 + \sigma_2^2 > 0$$

$$\det(\Sigma) = \lambda_1\lambda_2 = \sigma_1^2\sigma_2^2(1-\rho^2) \geq 0$$

$$\Rightarrow \lambda_1 \geq 0, \lambda_2 \geq 0 \text{ se } |\rho| < 1 \text{ então } \lambda_1 > 0, \lambda_2 > 0$$

VARIÂNCIA DE COMBINAÇÃO LINEAR

Considere o vetor aleatório $X = \begin{pmatrix} X_1 \\ X_2 \end{pmatrix}$ e o vetor $w = \begin{pmatrix} w_1 \\ w_2 \end{pmatrix} \in \mathbb{R}^2$. Defina a variável aleatória

$$P = w_1X_1 + w_2X_2 = w'X + \underline{b}, \quad \varphi(x_1, x_2) = \rho\sigma_1\sigma_2$$

em que w' representa o transposto de w .

$$\Sigma \geq 0 \text{ e } \Sigma > 0 \text{ se } |\rho| < 1$$

$$\sigma^2 = \text{Var}(P) =$$

$$E((P - \underline{\mu})^2)$$

$$P = w_1X_1 + w_2X_2 + \underline{b}$$

$$\mu = E(P) = w_1E(X_1) + w_2E(X_2) + \underline{b}$$

$$P - \mu = w_1(X_1 - E(X_1)) + w_2(X_2 - E(X_2))$$

$$E\left((P-\mu)^2\right) = E\left(\omega_1^2(x_1 - E(x_1))^2 + \omega_2^2(x_2 - E(x_2))^2 + 2\omega_1\omega_2(x_1 - E(x_1))(x_2 - E(x_2))\right)$$

$$= \omega_1^2 \sigma_1^2 + \omega_2^2 \sigma_2^2 + 2\omega_1\omega_2 \rho \sigma_1 \sigma_2$$

VARIÂNCIA DE COMBINAÇÃO LINEAR

Tem-se que $P = \omega_1 X_1 + \omega_2 X_2 + b$ $w = \begin{pmatrix} \omega_1 \\ \omega_2 \end{pmatrix}$

$$E(P) = \omega_1 E(X_1) + \omega_2 E(X_2) + b = \underline{\omega' E(X)} + b$$
 $X = \begin{pmatrix} X_1 \\ X_2 \end{pmatrix}$

e
$$= (\omega_1 \ \omega_2) \begin{pmatrix} E(x_1) \\ E(x_2) \end{pmatrix} + b$$

$$\sigma^2 = \text{Var}(P) = \omega_1^2 \text{Var}X_1 + 2\omega_1\omega_2 \text{Cov}(X_1, X_2) + \omega_2^2 \text{Var}(X_2) = \underline{\omega' \Sigma \omega}$$

onde a matrix de covariância Σ é dada por:

$$\Sigma = \begin{bmatrix} \text{Var}(X_1) & \text{Cov}(X_1, X_2) \\ \text{Cov}(X_1, X_2) & \text{Var}(X_2) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \sigma_1^2 & \rho \sigma_1 \sigma_2 \\ \rho \sigma_1 \sigma_2 & \sigma_2^2 \end{bmatrix}$$

VARIÂNCIA DE COMBINAÇÃO LINEAR

Tem-se que

$$P = \omega_1 X_1 + \omega_2 X_2 + b$$

$$E(P) = \omega_1 E(X_1) + \omega_2 E(X_2) + b$$

e subtraindo a 1a da 2a equação e elevando ao quadrado temos que

$$\begin{aligned}(P - E(P))^2 &= \omega_1^2 (X_1 - E(X_1))^2 + \omega_2^2 (X_2 - E(X_2))^2 \\ &\quad + 2\omega_1\omega_2 (X_1 - E(X_1))(X_2 - E(X_2))\end{aligned}$$

VARIÂNCIA DE COMBINAÇÃO LINEAR

Logo, tomando o valor esperado,

$$\begin{aligned} \text{Var}(P) &= E((P - E(P))^2) = \omega_1^2 E((X_1 - E(X_1))^2) + \omega_2^2 E((X_2 - E(X_2))^2) \\ &\quad + 2\omega_1\omega_2 E((X_1 - E(X_1))(X_2 - E(X_2))) \\ &= \omega_1^2 \text{Var}(X_1) + 2\omega_1\omega_2 \text{Cov}(X_1, X_2) + \omega_2^2 \text{Var}(X_2) = \omega_1^2 \sigma_1^2 + \omega_2^2 \sigma_2^2 + 2\omega_1\omega_2 \rho\sigma_1\sigma_2 \end{aligned}$$

$$= (\omega_1 \ \omega_2) \begin{pmatrix} \sigma_1^2 & \rho\sigma_1\sigma_2 \\ \rho\sigma_1\sigma_2 & \sigma_2^2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \omega_1 \\ \omega_2 \end{pmatrix}$$

INDEPENDÊNCIA

As variáveis aleatórias X_1, \dots, X_n são ditas independentes se para todo x_1, \dots, x_n ,

$$\underline{f_X(x_1, \dots, x_n)} = \underline{f_{X_1}(x_1) \dots f_{X_n}(x_n)}$$

(o caso discreto é análogo) e nesse caso é fácil verificar que

$$\rightarrow E(g_1(X_1) \dots g_n(X_n)) = E(g_1(X_1)) \dots E(g_n(X_n)).$$

$$\begin{aligned} E(g_1(x_1) \dots g_n(x_n)) &= \int_{-\infty}^{\infty} \dots \int_{-\infty}^{\infty} g_1(x_1) \dots g_n(x_n) \underbrace{f_X(x_1, \dots, x_n)}_{f_{X_1}(x_1) \dots f_{X_n}(x_n)} dx_1 \dots dx_n \\ &= \int_{-\infty}^{\infty} g_1(x_1) f_{X_1}(x_1) dx_1 \dots \int_{-\infty}^{\infty} g_n(x_n) f_{X_n}(x_n) dx_n \\ &= E(g_1(X_1)) \dots E(g_n(X_n)) \end{aligned}$$

VARIÁVEIS DESCORRELACIONADAS

As variáveis aleatórias X_1 e X_2 ditas são descorrelacionadas se

$$\text{cov}(X_1, X_2) = 0. \quad \Leftrightarrow \rho = 0$$

Note que, se X_1 e X_2 são independentes, então $E(X_1 X_2) = E(X_1)E(X_2)$, portanto segue que $\text{cov}(X_1, X_2) = 0$. Logo, independência implica variáveis descorrelacionadas, mas o reverso em geral não é válido.

$$\text{cov}(X_1, X_2) = E(X_1 X_2) - E(X_1)E(X_2)$$

Se X_1, X_2 são independentes, $E(X_1 X_2) = E(X_1)E(X_2)$ e
portanto $\text{cov}(X_1, X_2) = 0$

X_1, X_2 independent $\Rightarrow X_1, X_2$ descorrelacionadas
~~em geral~~

SOMA DE VARIÁVEIS ALEATÓRIAS DESCORRELACIONADAS

Suponha que X_1 e X_2 sejam variáveis aleatórias descorrelacionadas. Tem-se que para

$$\rightarrow X = a_1 X_1 + a_2 X_2 + b, \quad \Rightarrow \rho = 0$$

$$\rightarrow E(X) = a_1 E(X_1) + a_2 E(X_2) + b,$$
$$\sigma^2 = \text{Var}(X) = a_1^2 \text{Var}(X_1) + a_2^2 \text{Var}(X_2).$$

$$\text{Var}(X) = \begin{pmatrix} a_1 & a_2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \sigma_1^2 & 0 \\ 0 & \sigma_2^2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} a_1 \\ a_2 \end{pmatrix} = a_1^2 \sigma_1^2 + a_2^2 \sigma_2^2$$

$$X = a_1 X_1 + \dots + a_n X_n \text{ e } \{X_1, \dots, X_n\} \text{ descorrelacionadas}$$

$$\Rightarrow \text{Var}(X) = a_1^2 \text{Var}(X_1) + \dots + a_n^2 \text{Var}(X_n)$$

EXERCÍCIO

Suponha que X_1 e X_2 sejam independentes com funções densidade de probabilidade $f_{X_1}(x_1)$ e $f_{X_2}(x_2)$ respectivamente.

- A) Determine a função densidade de probabilidade $f_X(x)$ com $X = X_1 + X_2$.
- B) Supondo que X_1 e X_2 sejam independentes e uniformemente distribuídas no intervalo $(0, 1)$, determine $f_X(x)$.

$$X = X_1 + X_2$$

$$f_X(x) = ?$$

$$A) F_X(x) = P(X_1 + X_2 \leq x) = E(P(X_1 + X_2 \leq x | X_1))$$

$$P(X_1 + X_2 \leq x | X_1 = x_1) = P(x_1 + X_2 \leq x | X_1 = x_1) =$$

$$P(X_2 \leq x - x_1 | X_1 = x_1) \stackrel{X_1, X_2 \text{ independent}}{=} P(X_2 \leq x - x_1) =$$

$$\int_{-\infty}^{x-x_1} f_{X_2}(x_2) dx_2 \quad \underbrace{f_{X_2}(x-x_1)}_{F_{X_2}(x-x_1)}$$

$$E(P(X_1 + X_2 \leq x | X_1)) = \int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{x-x_1} f_{X_2}(x_2) dx_2 f_{X_1}(x_1) dx_1$$

$$f_X(x) = \frac{dF_X(x)}{dx} = \int_{-\infty}^{\infty} f_{X_2}(x-x_1) f_{X_1}(x_1) dx_1$$

$$= \int_{-\infty}^{\infty} \underline{f_{X_1}(x-x_2)} f_{X_2}(x_2) dx_2$$

A)

$$\begin{aligned} F_X(v) &= P(X_1 + X_2 \leq v) = \int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{v-x_2} f_{X_1}(x_1) f_{X_2}(x_2) dx_1 dx_2 \\ &= \int_{-\infty}^{\infty} \left(\int_{-\infty}^{v-x_2} f_{X_1}(x_1) dx_1 \right) f_{X_2}(x_2) dx_2 \\ &= \int_{-\infty}^{\infty} F_{X_1}(v - x_2) f_{X_2}(x_2) dx_2. \end{aligned}$$

Logo,

$$f_X(v) = \frac{dF_X(v)}{dv} = \int_{-\infty}^{\infty} f_{X_1}(v - x_2) f_{X_2}(x_2) dx_2.$$



$$B) f_X(x) = \int_0^1 \mathbb{1}_{[0,1]}(x-x_2) dx_2 \quad \& \quad 0 \leq x \leq 2$$

$$\mathbb{1}_{[0,1]}(y) = \begin{cases} 1 & \text{se } 0 \leq y \leq 1 \\ 0 & \text{caso contrario} \end{cases}$$

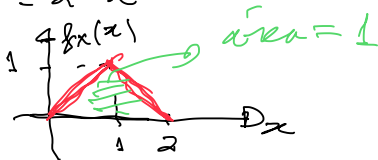
$$i) 0 \leq x \leq 1, \quad 0 \leq x-x_2 \leq 1 \Leftrightarrow 0 \leq x_2 \leq x$$

$$f_X(x) = \int_0^x dx_2 = x$$

$$ii) 1 \leq x \leq 2, \quad 0 \leq x-x_2 \leq 1 \Leftrightarrow x-1 \leq x_2 \leq 1$$

$$f_X(x) = \int_{x-1}^1 dx_2 = 1 - (x-1) = 2-x$$

$$f_X(x) = \begin{cases} x, & 0 \leq x \leq 1 \\ 2-x, & 1 \leq x \leq 2 \\ 0, & \text{caso contrario} \end{cases}$$



B)

$$f_X(v) = \int_{-\infty}^{\infty} f_{X_1}(v - x_2) f_{X_2}(x_2) dx_2 = \int_0^1 1_{[0,1]}(v - x_2) dx_2$$

onde $1_{[0,1]}(u) = 1$ se $0 \leq u \leq 1$, 0 caso contrário. Logo obtém-se que (exercício)

$$f_X(v) = \begin{cases} v & 0 \leq v \leq 1 \\ 2 - v & 1 \leq v \leq 2, \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases} .$$

Trace a função distribuição de probabilidade de X .

Calculate $E(X)$ usando o $f_X(x)$.

$$\begin{aligned} E(X) &= \int_0^2 x f_X(x) dx = \int_0^1 x^2 dx + \int_1^2 x(2-x) dx = \\ &= \frac{x^3}{3} \Big|_0^1 + \frac{x^2}{2} \Big|_1^2 - \frac{x^3}{3} \Big|_1^2 = \left(\frac{1}{3}\right) + 3 \left(-\frac{8}{3} + \frac{1}{3}\right) = 1 \end{aligned}$$

Calculate $\text{Var}(X)$ usando $f_X(x)$

$$\begin{aligned} E(X^2) &= \int_0^1 x^3 dx + \int_1^2 x^2(2-x) dx = \frac{1}{4} + \frac{2}{3}(8-1) - \frac{1}{4}(16-1) \\ &= \frac{1}{4} + \frac{16}{3} - \frac{2}{3} \cdot 4 + \frac{1}{4} = \frac{16}{3} + \frac{1}{2} - \frac{14}{3} = \frac{1}{2} + \frac{2}{3} = \frac{7}{6} \end{aligned}$$

$$\text{Var}(X) = E(X^2) - E(X)^2 = \frac{7}{6} - 1 = \frac{1}{6}$$

EXERCÍCIO

Suponha que X_1 e X_2 sejam independentes uniformemente distribuídas no intervalo $(0, 1)$. Determine o valor esperado e a variância de $X = X_1 + X_2$. Compare usando $f_x(x)$ do exercício anterior.

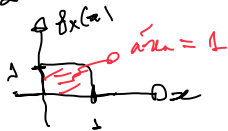
$$E(X_i) = \frac{1}{2} \Rightarrow E(X) = \frac{1}{2} + \frac{1}{2} = 1, //$$

$$E(X_i^2) = \int_0^1 x^2 dx = \frac{x^3}{3} \Big|_0^1 = \frac{1}{3}, \Rightarrow \text{Var}(X_i) = \frac{1}{3} - \left(\frac{1}{2}\right)^2 = \frac{1}{3} - \frac{1}{4} = \frac{1}{12},$$

$$\text{Var}(X) = \text{Var}(X_1) + \text{Var}(X_2) = 2 \times \frac{1}{12} = \frac{1}{6}.$$

$$\rightarrow E(X) = E(X_1 + X_2) = E(X_1) + E(X_2) = \frac{1}{2} + \frac{1}{2} = 1.$$

$$\rightarrow E(X_1) = \int_0^1 x \, dx = \frac{x^2}{2} \Big|_0^1 = \frac{1}{2}$$



$$E(X_1^2) = \int_0^1 x^2 \, dx = \frac{x^3}{3} \Big|_0^1 = \frac{1}{3}$$

$$\text{Var}(X_1) = E(X_1^2) - E(X_1)^2 = \frac{1}{3} - \frac{1}{4} = \frac{1}{12}$$

$$\begin{aligned} \rightarrow \text{Var}(X) &= \text{Var}(X_1) + \text{Var}(X_2) = \frac{1}{12} + \frac{1}{12} \\ &= \frac{1}{6} \end{aligned}$$

$$P(X_i = k) = e^{-\lambda_i} \frac{\lambda_i^k}{k!}, \quad k = 0, 1, 2, \dots$$

EXERCÍCIO

Suponha que X_1 e X_2 sejam independentes com distribuição de Poisson parâmetros λ_1 e λ_2 respectivamente, Mostre que $X = X_1 + X_2$ é Poisson com parâmetro $\lambda_1 + \lambda_2$.

$$P(X_1 + X_2 = n) = \sum_{k=0}^n P(X_1 = k, X_2 = n - k)$$

X_1, X_2 independentes

$$= \sum_{k=0}^n P(X_1 = k)P(X_2 = n - k)$$

$$= \sum_{k=0}^n \left(e^{-\lambda_1} \frac{\lambda_1^k}{k!} \right) \left(e^{-\lambda_2} \frac{\lambda_2^{(n-k)}}{(n-k)!} \right)$$

$$= e^{-(\lambda_1 + \lambda_2)} \frac{1}{n!} \sum_{k=0}^n \frac{n!}{k!(n-k)!} \lambda_1^k \lambda_2^{(n-k)}$$

$$= e^{-(\lambda_1 + \lambda_2)} \frac{1}{n!} (\lambda_1 + \lambda_2)^n$$

→ Poisson com parâmetro $\lambda_1 + \lambda_2$

$$\sum_{k=0}^n \binom{n}{k} a^k b^{n-k} =$$

$$(a + b)^n$$

EXERCÍCIO

Seja X o resultado da soma de 2 dados justos, ou seja

$$X = X_1 + X_2,$$

onde X_i é o resultado do dado i . Determine $E(X)$ e $Var(X)$.

$$E(X_1^2) = \frac{1}{6} (1+4+9+16+25+36) = \frac{91}{6}$$

$$E(X_1) = \frac{1}{6} (1+2+3+4+5+6) \\ = \frac{21}{6} = \frac{7}{2}$$

$$Var(X_1) = E(X_1^2) - E(X_1)^2$$

$$E(X_i) = \frac{7}{2},$$

$$= \frac{91}{6} - \frac{49}{4} = \frac{182 - 147}{12}$$

$$Var(X_i) = \frac{35}{12},$$

$$E(X) = E(X_1) + E(X_2) = 7.$$

$$= \frac{35}{12}$$

$$E(X) = 7, \quad Var(X) = \frac{35}{6}.$$

$$Var(X) = Var(X_1) + Var(X_2) = \frac{35}{6}$$

EXEMPLO

O verão na cidade de São Sebastião é classificado como sendo um verão chuvoso ou um verão ensolarado. Os lucros das 2 principais empresas de São Sebastião, o hotel São Sebastião e a indústria de guarda-chuvas São Sebastião dependem da classificação do verão, conforme a tabela 4.

EXEMPLO

TABELA: Lucros das empresas

Problema ↓	X_1	X_2
	Lucro do Hotel	Lucro da Indústria de Guarda-Chuvas
verão chuvoso	- R\$ 1.000	R\$ 4.500
verão ensolarado	R\$ 2.000	- R\$ 500

a) $E(X_u) = ?$, $u=1,2$.

$$\mu_1 = E(X_1) = -1000 \times 0,2 + 2000 \times 0,8 = 1400 \quad , \quad \sigma_1 = 1200$$

$$\mu_2 = E(X_2) = 4500 \times 0,2 + 500 \times 0,8 = 900 \quad , \quad \sigma_2 = 2000$$

$$E(X_1^2) = 1000^2 \times 0,2 + 2000^2 \times 0,8 = 3400000$$

$$E(X_2^2) = 4500^2 \times 0,2 + 500^2 \times 0,8 = 7.250.000$$

$$\sigma_1^2 = E(X_1^2) - \mu_1^2 = 3.400.000 - 1400^2 = 1.440.000$$

$$\sigma_2^2 = E(X_2^2) - \mu_2^2 = 4.250.000 - 500^2 = 4.000.000$$

$$E(X_1 X_2) = (-3000 \times 4500) \times 0,2 + (2000 \times (-500)) \times 0,8 = -1.700.000$$

$$\text{Cov}(X_1, X_2) = E(X_1 X_2) - E(X_1)E(X_2) = -1.700.000 - 1400 \times 500 = -2.400.000$$

EXEMPLO

Sabe-se que 20% dos verões são chuvosos e 80% são ensolarados. Sejam as variáveis X_1 e X_2 o lucro do hotel São Sebastião e da indústria de guarda-chuvas São Sebastião respectivamente. Determine $\text{cov}(X_1, X_2)$. Qual é o fator de correlação entre X_1 e X_2 ?

$$\rho = \frac{\text{Cov}(X_1, X_2)}{\sigma_1 \sigma_2} = \frac{-2.400.000}{1200 \times 2000} = -1$$

EXEMPLO

Resposta: Temos que $E(X_1) = R\$ 1.400$, $E(X_2) = R\$ 500$, $\sigma_1 = 1200$, $\sigma_2 = 2000$, $cov(X_1, X_2) = -2.400.000,00$, e portanto $\rho = -1$. O sinal negativo indica que quando uma empresa vai bem a outra vai mal e vice versa. Mais ainda elas são perfeitamente negativamente correlacionadas.

$$X = a_1 X_1 + a_2 X_2, \quad \rho = -1$$
$$\mu = E(X) = a_1 E(X_1) + a_2 E(X_2)$$
$$\sigma^2 = (a_1 \sigma_1)^2 + (a_2 \sigma_2)^2 + 2 a_1 a_2 \rho \sigma_1 \sigma_2 = (a_1 \sigma_1)^2 + (a_2 \sigma_2)^2 - 2 a_1 a_2 \sigma_1 \sigma_2$$
$$= (a_1 \sigma_1 - a_2 \sigma_2)^2 = 0 \Leftrightarrow a_1 \sigma_1 = a_2 \sigma_2 \Leftrightarrow \frac{a_1}{a_2} = \frac{\sigma_2}{\sigma_1}$$

EXEMPLO

Voltando ao exemplo do hotel, suponha que você seja proprietário do hotel e da empresa de guarda-chuvas. Qual é o lucro esperado e risco do empreendimento?

Resposta: O lucro esperado é $E(X_1 + X_2) = E(X_1) + E(X_2) = R\$ 1.900$.
A variância é $\sigma^2 = \sigma_1^2 + \sigma_2^2 + 2\rho\sigma_1\sigma_2$, ou seja,
 $\sigma^2 = 1.400.000 + 4.000.000 - 2 \times 1.400.000 \times 4.000.000 = 640.000$. Logo
 $\sigma = 800 < \sigma_1 = 1.200 < \sigma_2 = 2.000$.

$$X = \underbrace{a}_{a_1} X_1 + \underbrace{(1-a)}_{a_2} X_2$$

P. $\sigma = 0$ devemos ter

$$\frac{a_2}{a_1} = \frac{1-a}{a} = \frac{\sigma_1}{\sigma_2} = \frac{1}{a} - 1 = \frac{\sigma_1}{\sigma_2}$$
$$\frac{1}{a} = \frac{\sigma_1}{\sigma_2} + 1 = \frac{\sigma_1 + \sigma_2}{\sigma_2} \Rightarrow a = \frac{\sigma_2}{\sigma_1 + \sigma_2}$$

EXEMPLO

Suponha que você seja proprietário de $a\%$ do hotel e $(1 - a)\%$ da fábrica de guarda chuvas. Qual deve ser o valor de a para você ter risco zero? Qual é o lucro esperado nesse caso ?

Resposta: Nesse caso o seu lucro é dado por:

$$X = aX_1 + (1 - a)X_2$$

Como $\rho = -1$ e queremos risco zero, temos que

$$\begin{aligned}\sigma^2 &= \text{Var}(X) = a^2\sigma_1^2 + (1 - a)^2\sigma_2^2 - 2a(1 - a)\sigma_1\sigma_2 \\ &= (a\sigma_1 - (1 - a)\sigma_2)^2 = 0\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\sigma_1 &= 2000 \\ \sigma_2 &= 5200\end{aligned}$$

$$a = \frac{2000}{2000 + 5200} = \frac{2000}{7200} = \frac{5}{18}$$

EXEMPLO

Ou seja:

$$a\sigma_1 - (1 - a)\sigma_2 = a(\sigma_1 + \sigma_2) - \sigma_2 = 0 \longrightarrow a = \frac{\sigma_2}{\sigma_1 + \sigma_2}.$$

No nosso exemplo:

$$a = \frac{2000}{1200 + 2000} = \frac{5}{8}.$$

$$\sigma = 0$$

e o lucro garantido é

$$X = aE(X_1) + (1 - a)E(X_2) = \frac{5}{8}1400 + \frac{3}{8}500 = \frac{8500}{8} = 1062,50.$$

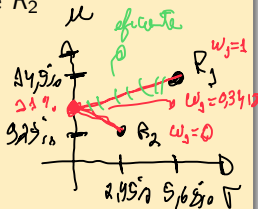
EXERCÍCIO

$$\rho = -0,08215$$

TABELA: Média e Desvio Padrão de R_1 e R_2

	R_1	R_2
média	14,5%	9,25%
desvio padrão	5,68%	2,95%

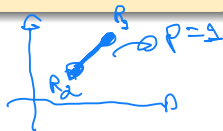
||



Considere o retorno de um portfólio dado por:

$$P = \omega_1 R_1 + (1 - \omega_1) R_2$$

Supondo $\rho = -1$ qual é o valor de ω_1 que levará a um portfólio de risco zero? Qual será o retorno garantido nesse caso?



$$\omega_1 = \frac{\sigma_2}{\sigma_1 + \sigma_2} = \frac{2,95}{2,95 + 5,68} = 0,3418,$$

$$P = 0,3418 \times 14,5\% + 0,6582 \times 9,25\% = 11,044\%$$

EXEMPLO DE 2 ATIVOS - CASO GERAL

TABELA: Média e Desvio Padrão de R_1 e R_2

	R_1	R_2
média	μ_1	μ_2
desvio padrão	σ_1	σ_2

correlação entre R_1 e R_2 é ρ .

$$\text{cov}(R_1, R_2) = \rho\sigma_1\sigma_2.$$

$$\begin{aligned}\sigma^2 &= w_1^2\sigma_1^2 + (1-2w_1+w_1^2)\sigma_2^2 + 2w_1(1-w_1)\rho\sigma_1\sigma_2 \\ &= (\sigma_1^2 + \sigma_2^2 - 2\rho\sigma_1\sigma_2)w_1^2 + 2\sigma_2(\rho\sigma_1 - \sigma_2)w_1 + \sigma_2^2\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 \sigma^2 &= (w_1 \sigma_1)^2 + ((1-w_1) \sigma_2)^2 + 2 w_1 (1-w_1) \rho \sigma_1 \sigma_2 \\
 &= \underbrace{w_1^2 \sigma_1^2} + (1 - \underbrace{2w_1 + w_1^2}) \sigma_2^2 + 2(\underbrace{w_1 - w_1^2}) \rho \sigma_1 \sigma_2 \\
 &= (\sigma_1^2 + \sigma_2^2 - 2\rho \sigma_1 \sigma_2) w_1^2 + 2\sigma_2(\rho \sigma_1 - \sigma_2) w_1 + \sigma_2^2
 \end{aligned}$$

EXEMPLO DE 2 ATIVOS

$$P = w_1 R_1 + (1 - w_1) R_2,$$

$$\mu = w_1 \mu_1 + (1 - w_1) \mu_2$$

$$= (\mu_1 - \mu_2) w_1 + \mu_2$$

$$\sigma^2 = a w_1^2 + b w_1 + c \sigma_2^2$$

$$a = \sigma_1^2 + \sigma_2^2 - 2\rho \sigma_1 \sigma_2$$

$$b = -2\sigma_2(\sigma_2 - \rho \sigma_1)$$

$$c = \sigma_2^2$$

$$a = 0,0568^2 + 0,0295^2 + 2 \times 0,08215 \times 0,0568 \times 0,0295$$

$$= 0,00323 + 0,00087 + 0,000275 = 0,00437$$

EXEMPLO DE 2 ATIVOS

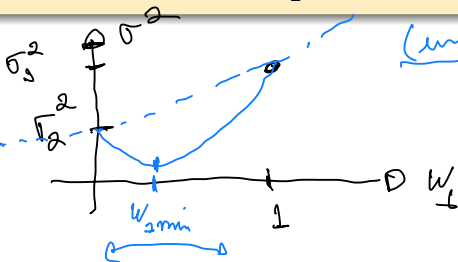
$$b = -2 \cdot 0,0295 (0,0295 + 0,08215 - 0,0568) = 0,00201$$

$$\sigma^2 = aw_1^2 + bw_1 + c,$$

$$a = \sigma_1^2 + \sigma_2^2 - 2\rho\sigma_1\sigma_2,$$

$$b = -2\sigma_2(\sigma_2 - \rho\sigma_1),$$

$$c = \sigma_2^2$$



(uma possibilidade)

$$w_{1min} = -\frac{b}{2a}$$

$$\sigma_{min}^2 = \sqrt{a}^2 = \frac{b^2}{4a}$$

$$f(x_{\min}) = \frac{b^2}{4a} - \frac{b^2}{4a} + \sigma_2^2 = \sigma_2^2 = \frac{b^2}{4a}$$

EXEMPLO DE 2 ATIVOS

Pode-se obter também a composição do portfólio que fornece a variância (risco) mínimo. Para isto deve-se notar que para uma função $a > 0$

$$f(x) = ax^2 + bx + c$$

$$\begin{aligned} \frac{df(x)}{dx} &= 2ax + b \\ &= 0 \\ \Rightarrow x_{\min} &= -\frac{b}{2a} \end{aligned}$$

onde $a > 0$, o mínimo da função é em:

$$x_{\min} = -\frac{b}{2a},$$

e o valor da função nesse ponto é:

$$f(x_{\min}) = c - \frac{b^2}{4a}.$$

EXEMPLO DE 2 ATIVOS

Voltando ao exemplo com dois ativos, considere uma carteira com rentabilidade P tal que

$$P = \omega_1 R_1 + (1 - \omega_1) R_2.$$

Temos que

$$\text{Var}(P) = 0,00437\omega_1^2 - 0,00201\omega_1 + 0,00087$$

A equação para o retorno é:

$$\begin{aligned} E(P) &= \omega_1 14,5\% + (1 - \omega_1) 9,25\% \\ &= 0,0525\omega_1 + 0,0925. \end{aligned}$$



EXEMPLO DE 2 ATIVOS

Podemos obter a relação risco X retorno para vários valores de ω_1 .
Obtemos a tabela abaixo:

TABELA: Relação risco X retorno para vários valores de ω_1

ω_1	risco	retorno
0,0	2,95%	9,25%
0,1	2,67%	9,78%
0,2	2,53%	10,30%
0,3	2,57%	10,83%
0,4	2,76%	11,35%
0,5	3,09%	11,88%
0,6	3,51%	12,40%
0,7	4,00%	12,93%
0,8	4,53%	13,45%
0,9	5,10%	13,98%
1,0	5,68%	14,5%

EXEMPLO DE 2 ATIVOS

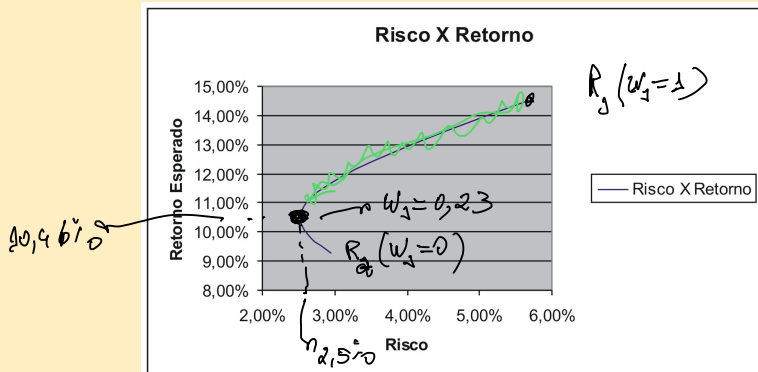


FIGURA: Gráfico Risco X Retorno

EXEMPLO DE 2 ATIVOS

No nosso caso obtemos:

$$\text{Var}(P) = 0,00437\omega_1^2 - 0,00201\omega_1 + 0,00087$$

$$a = 0,00437$$

$$b = -0,00201,$$

$$\omega_1^* = \frac{0,00201}{0,00874} = 0,23$$

EXEMPLO DE 2 ATIVOS

Para esta composição de portfólio (23% no ativo 1, e 77% no ativo 2) obtemos o portfólio de risco mínimo, com

$$\sigma_{min} = 2,52\%$$
$$\mu_{min} = 10,46\%$$

Percebe-se que $\sigma_{min} < \sigma_i$, $i = 1, 2$ com $r_1 < \mu_{min} < r_2$, exemplificando o efeito da diversificação para redução dos riscos.

EXEMPLO DE 2 FUNDOS

Considere dois fundos com as características abaixo:

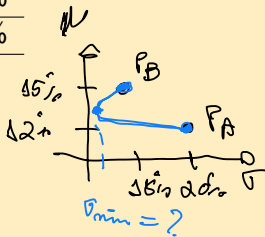
TABELA: Média e Desvio Padrão do Fundo A e Fundo B

	A	B
média	12%	15%
desvio padrão	20%	18%

Suponha que o fator de correlação seja:

$$\rho = 0,277.$$

Vale a pena investir no Fundo A?



Tem-se que

$$\mu = 12\omega + 15(1 - \omega)$$

$$\begin{aligned}\sigma^2 &= 0,2^2\omega^2 + 0,18^2(1 - \omega)^2 + 2 \times 0,2 \times 0,18 \times 0,277 \times \omega(1 - \omega) \\ &= 0,04\omega^2 + 0,0324(1 - \omega)^2 + 0,02\omega(1 - \omega) \\ &= 0,0524\omega^2 - 0,0448\omega + 0,0324\end{aligned}$$

Considere a seguinte composição: 25% no Fundo A, 75% no Fundo B.
Tem-se que $\omega = 0,25$ e

$$\mu = 12 \times 0,25 + 15 \times 0,75 = 14,25\%$$

$$\sigma^2 = 0,2^2 \times 0,25^2 + 0,18^2 \times 0,75^2 +$$

$$2 \times 0,2 \times 0,18 \times 0,277 \times 0,27 \times 0,75 = 0,0245$$

$$\sigma = 15,64\%.$$

Ou seja, através da diversificação conseguimos uma carteira com risco menor que os riscos dos Fundos A e B, e rentabilidade próxima à maior das rentabilidades.

$$\mu_A = 12\% < \mu = 14,25\% < \mu_B = 15\%$$

$$\sigma = 15,64 < \sigma_B = 18\% < \sigma_A = 20\%$$

A carteira de mínima variância é obtida fazendo

$$\omega = \frac{0,0448}{0,1048} = 42,75\%$$

Ou seja deve-se aplicar 42,75% no Fundo A e 57,25% no Fundo B. Tem-se nesse caso que:

$$\mu = 13,72\%,$$

$$\sigma = 15,10\%.$$

EXERCÍCIO

Considere 2 ativos com retornos R_1 e R_2 e fator de correlação, médias, e desvios padrão dados por

$$\rho = -0,5, r_1 = 15\%, r_2 = 20\%, \sigma_1 = 20\%, \sigma_2 = 40\%.$$

Considere um portfolio com retorno

$$P = \omega_1 R_1 + (1 - \omega_1) R_2.$$

ITEM A)

Suponha que voce seja um investidor cauteloso, e que deseje um investimento de modo a minimizar o seu risco. Quanto voce deve alocar no ativo 1 e no ativo 2 nesse caso? Qual é o valor do retorno esperado e desvio padrão de seu portfolio nesse caso?

ITEM B)

Suponha agora que voce seja um investidor mais arrojado, e deseje um portfolio com desvio padrão $\sigma = 20\%$ e maior retorno esperado μ possível (isto é, maior que 15%). Isto é possível? Caso seja, determine a composição de seu portfolio e o valor esperado de seu retorno.

VETOR GAUSSIANO

$X = \begin{pmatrix} X_1 \\ \vdots \\ X_n \end{pmatrix} \rightarrow$ vetor gaussiano com parâmetros $\mu = \begin{pmatrix} \mu_1 \\ \vdots \\ \mu_n \end{pmatrix}$ e matriz n por n Σ . Neste caso a função densidade de probabilidade $f_X(x)$ é dada por

$$\Sigma = \begin{pmatrix} \sigma_1^2 & \text{cov}(x_1, x_2) \\ \text{cov}(x_2, x_1) & \sigma_2^2 \end{pmatrix}$$

$$\Sigma = \begin{pmatrix} \sigma_1^2 & \rho \sigma_1 \sigma_2 \\ \rho \sigma_1 \sigma_2 & \sigma_2^2 \end{pmatrix}$$

VETOR GAUSSIANO

$$f_X(x) = \frac{1}{(2\pi)^{\frac{n}{2}} (\det(\Sigma))^{1/2}} \exp\left\{-\frac{1}{2}(x - \mu)' \Sigma^{-1} (x - \mu)\right\}.$$

Verifica-se que $E(X) = \mu$ e $Cov(X) = \Sigma$. No caso em que as variáveis X_1, \dots, X_n são descorrelacionadas, tem-se que

$$\Sigma = \begin{pmatrix} \sigma_1^2 & \dots & 0 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \dots & \sigma_n^2 \end{pmatrix}$$

VETOR GAUSSIANO

e segue que

$$f_X(x) = \prod_{i=1}^n \frac{1}{(2\pi)^{\frac{1}{2}} \sigma_i} \exp\left\{-\frac{1}{2\sigma_i^2}(x_i - \mu_i)^2\right\} = \underbrace{f_{X_1}(x_1)} \dots \underbrace{f_{X_n}(x_n)},$$

ou seja, X_1, \dots, X_n são independentes. Portanto para variáveis aleatórias conjuntamente gaussianas, decorrelacionadas é equivalente a independentes.

VETOR GAUSSIANO

Outra propriedade importante é que se X é um vetor gaussiano com parâmetros μ e Σ , e

$$Y = \underline{AX} + b,$$

então Y também é um vetor gaussiano com vetor de média μ_Y e matriz de covariância Σ_Y dados por

$$\mu_Y = A\mu + b,$$

$$\Sigma_Y = A\Sigma A'.$$

VALUE AT RISK

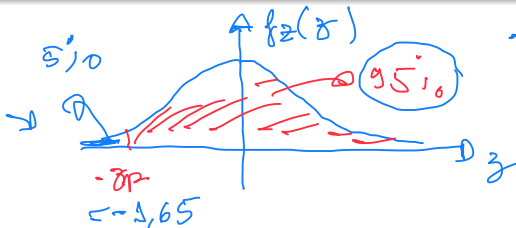
O retorno P de um portfolio é dado por

$$P = \omega' R = \omega_1 R_1 + \dots + \omega_n R_n$$

onde R representa o vetor com os retornos dos ativos e ω o vetor com as proporções investidas em cada ativo. Suponha que R seja um vetor gaussiano, com média μ e matriz de covariância Σ . Considere também o valor inicial da carteira como sendo V_0 . Qual é a perda máxima da carteira com 95% de chances?

VALUE AT RISK

Pelo exemplo anterior temos que P também é gaussiano com média $\mu_P = \omega' \mu$ e variância $\sigma_P^2 = \omega' \Sigma \omega$. Temos também que o valor final da carteira é dado por: $V_f = (1 + P)V_0 = V_0 + V_0P$ e portanto V_f também é uma variável gaussiana com média $\mu_{V_f} = (1 + \mu_P)V_0$ e variância $\sigma_{V_f}^2 = V_0^2 \sigma_P^2$. Temos dessa forma que



$$-\sigma_P = -1,65$$

$$Z = \frac{V_f - V_0(1 + \mu_P)}{V_0 \sigma_P}$$

$$P = \frac{V_f - V_0}{V_0} \Rightarrow V_f = V_0(1+P) \quad \mu_P = E(P)$$

$$E(V_f) = V_0(1+\mu_P) \quad \sigma_P^2 = V_0^2 \sigma_P^2$$

VALUE AT RISK

$$\frac{V_f - (1 + \mu_P)V_0}{V_0\sigma_P}$$

é uma variável aleatória gaussiana padrão, e portanto pela tabela segue que

$$P\left(\frac{V_f - (1 + \mu_P)V_0}{V_0\sigma_P} \leq -1,65\right) = 0,05.$$

Ou seja, com 95% de chances,

$$V_f \geq V_0 \left[(1 + \mu_P) - 1,65\sigma_P \right].$$

$$\frac{V_f}{V_0} \geq 0,88805 \text{ com } 95\% \text{ de chances.}$$

$$1 + \mu_P - 1,65\sigma_P = 1,1372 - 1,65 \cdot 0,1510 \\ = 0,88805$$

VALUE AT RISK

Considerando o exemplo anterior, temos que $\mu_P = 13,72\%$ e $\sigma_P = 15,10\%$. Segue que

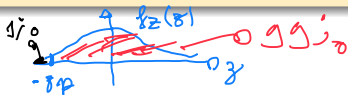
$$(1 + \mu_P) - 1,65\sigma_P = 1,1372 - 0,24915 = 0,88805.$$

Ou seja, com 95% de chances, a perda máxima da carteira (Var) será de 11,195%.

E com 99% de chances?

$$-z_{0,99} \approx 2,32$$

$$1,1372 - 2,32 \times 0,1510 \approx 0,787$$



ou seja, com 99% de chances, a perda máxima da carteira (Var) será de 21,31%.